*Artigo

PEC 300, o Brasil não pode te esquecer

Em terra de cegos, quem tem um olho é rei. Na escuridão, quem tem uma lanterna também o é. Segurança é um direito fundamental social por ser intrínseca sua manutenção em prol das demais garantias sociais e individuais. Não há poder social se não houver poder de polícia. Não há alusão ao poder administrativo do Estado tutelar seus atos. E, sim, ao poder impositivo dado aos juízes da rua. A polícia garante a doma dos instintos humanos mais animalescos, sem a qual estaríamos sujeitos às penas mais brutas causadas pelo stress diário de convivência. Não muito raro, os animais ignorantes, medrosos e ambiciosos arrancam sangue das forças policiais.

Todos têm direito à polícia e esta tem o dever de proteger a todos, inclusive a ela mesma. A sociedade esquece que os policiais têm direito à vida. A criança também tem o direito de esperar o pai que sai à rua em busca do sustento do lar. A esposa quer o companheiro para ter seu afeto. O direito à vida está sozinho no cume dos direitos, sobrepondo-se a quaisquer outros, inclusive o direito à morte. Todos têm direito ao respeito pela morte, mas ninguém tem o direito de se matar. Se alguém se matar ou gerar atitude para alguém lhe matar, estará morrendo como persona non grata aos olhos da Justiça.

Só que a Justiça se faz de cega. Themis usa venda. O policial não precisa ir trabalhar como se fosse se atirar à masmorra. Assim, não precisamos tratar o policial como um condenado que ganha o direito à morte assim que integra os quadros funcionais de órgãos policiais. Temos, como sociedade organizada, de darmos amparo para que ele possa exercer com dignidade o ofício de proteger pessoas.

Segurança é direito de todos e dever do Estado. Parafraseando, é direito e dever de todos. O Estado somos todos nós que damos a luz ao poder com a capacidade eleitoral. Este poder que emana de nós precisa ser garantido pelo poder da polícia. De forma que precisamos cobrar quem exerce nosso poder para que deem amparo à prestação mais digna do ofício policial. É inconcebível solicitar de um cidadão que dê segurança, se preciso dar a própria vida, permutando um salário ínfimo. Não há nada mais digno do que receber o salário (bem-estar) pelo trabalho duro.

Há que mudanças brotarem dos nossos anseios. As discussões políticas têm que ser a representação expressa das nossas necessidades. Precisam ter início, meio e fim. Está engavetada a PEC 300, que equipara os salários dos policiais aos do Distrito Federal, detentores dos maiores salários, atualmente bem acima dos pagos em todos os vinte e seis estados da Nação. A polícia sempre trabalha. É como o ar que se findar, faltar-se-á vida. Se os policiais não derem nenhum tiro, já fizeram muito. Nunca não se faz nada. A inércia não consta do dicionário de dever ser de policiais. Caso não aja nenhuma ocorrência, a polícia cumpriu sua essência. Proteger a todos pela sua existência.

Passamos por momento histórico de rebeliões no presídio político chamado Brasil. Queremos liberdade para crescermos em igualdade e não em corrupção. Movimentos populares começam nas ruas da internet se estendendo às ruas das cidades. Gritos de socorro se dão e mostram que com união os pulmões têm mais forças para gritarem. Quem vai ouvir? A PEC 300 está travada no Congresso. Juntem-se aos policiais os caminhoneiros, as domésticas, os professores, os anticorrupção, os exemplos. Brasil, abra o olho que vos falta para iluminar a escuridão. Tem que acender a lanterna e a mantê-la acesa.

Divaldo Ferreira Souto Filho
Servidor Público Municipal

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone: (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES
Gustavo Rodrigues Pilotti
Reinaldo Menarim Neto
Maykon Henrique Moura
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37

PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.125/0001-07

GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247 W
CNPJ 01.828.544/0001-09

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

21º Fest Bugres acontece em junho

Esteve em Tangará da Serra na manhã de ontem, 21, a secretária de Desenvolvimento Econômico de Barra do Bugres, Viviane Ribeiro da Silva, divulgando o 21º Fest Bugres que acontecerá nos dias 06 e 07 de junho. Os pescadores que participarão da categoria principal estarão concorrendo a um automóvel no primeiro lugar, um Barco de alumínio com motor no segundo lugar, um motor de 15 HP para o terceiro lugar, um barco de alumínio ao quarto lugar e um motor rabeta para o quinto colocado. As inscrições estão abertas e já podem ser feitas através do linck www.barradobugres.mt.gov.br/inscricao_2015.

Já o Fest-Mirin acontecerá no dia 07 de junho, as inscrições estarão abertas entre os dias 25 a 29 de maio no Departamento de Cultura da Secretaria de Educação do Município. O número de inscrições para a categoria Infantil (nascidos de 2005 a 2007) – (8, 9 e 10 anos) são de 80 vagas. Para a categoria Infanto-Juvenil (nascidos de 2002 a 2004) – (11,12 e 13 anos), também 80 vagas.

Influenza

A Campanha de vacinação contra a Influenza termina hoje, 22, mas em Tangará da Serra o prazo foi prorrogado, (mai informações na página 03). O Balanço do Ministério da Saúde divulgado ontem, 21 indica que 19,1 milhões de pessoas se vacinaram contra a gripe. O número representa 38,6% do público-alvo, formado por 49,7 milhões de pessoas.

Estatística I

A meta é vacinar 80% do público prioritário durante o período da campanha nacional que encerra hoje. Dentre os grupos prioritários à vacinação, as puérperas apresentam, até o momento, a maior cobertura, com 193.753 doses aplicadas, o que representa 54,15% das mulheres até 45 dias após o parto.

Estatística II

Em seguida estão os idosos, com 9 milhões (43,28%) de vacinados; 4,8 milhões (37,9%) de crianças de seis meses a menores de cinco anos foram vacinadas; nas gestantes foram aplicadas 802,3 mil doses (36,86%); e os trabalhadores da saúde, com 1,3 milhão doses aplicadas (32,91%). Com 174,6 mil doses aplicadas, 28,8% dos indígenas já foram vacinados.

Proteção

A vacina protege contra os três subtipos do vírus da gripe determinados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) para este ano (A/H1N1; A/H3N2 e influenza B). O período de maior circulação da gripe vai de final de maio a agosto. A após da administração da dose, o corpo leva de duas a três semanas para gerar as proteções contra a gripe.

*Bastidores da Política

Masson

O deputado Saturnino Masson (PSDB), apresentou em plenário um requerimento ao Governo do Estado, que crie condições aos ciclistas para a utilização do colete refletivo de segurança e proteção, por meio de campanhas educativas. O objetivo da indicação é reduzir o número de acidentes de trânsito, no Brasil, é um desafio para gestores da área.

Segurança

Desde a promulgação do novo Código de Trânsito Brasileiro, em 1998, até a implantação da lei que proíbe dirigir sobre o efeito de álcool, pouco tem se conseguido fazer para reduzir a alta taxa de mortalidade por acidentes. De acordo com Saturnino atualmente a bicicleta é considerada em vários países como uma solução viável para os problemas de trânsito urbano.

Campanha

A intensa utilização desse meio de transporte e a insuficiente infraestrutura ciclo viária contribuem para o número expressivo de acidentes de trânsito que envolvem ciclistas. " A campanha visa a intervenção educacional de prevenção de acidentes de trânsito com trabalhadores que utilizam a bicicleta como modo de transporte", afirmou o parlamentar.

Educação

De acordo com a campanha educativa, deve incluir medida de segurança para aumentar a visibilidade à noite e incentivar comportamentos seguros no trânsito. É no deslocamento noturno, que aumenta o índice de acidentes. "Com o uso dos coletes com faixas reflexivas os ciclistas serão mais visíveis aos condutores de veículos automotores", disse Saturnino.

Riva

O ex-deputado estadual José Geraldo Riva propôs, na última quarta-feira (20), recurso no Superior Tribunal de Justiça buscando derrubar os efeitos de uma condenação por improbidade administrativa que determinou a devolução de R$ 3.739.117,40 aos cofres da Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso e trouxe a condição de ficha suja ao ex-parlamentar.

Condenado

Na ação, Julgada na Vara de Ação Civil Pública, o ex-conselheiro do Tribunal de Contas de Mato Grosso, Humberto Melo Bosaipo, também foi condenado. Além do deputado e do ex-conselheiro do TCE/MT, são réus na ação civil Guilherme da Costa Garcia, Luiz Eugênio de Godoy, Nivaldo de Araújo, Geraldo Lauro, José Quirino Pereira e Joel Quirino Pereira.

Desvio

Riva foi preso em sua residência no bairro Santa Rosa, acusado de comandar um esquema que lesou os cofres públicos no montante de R$ 62 milhões. A ação foi batizada de 'Imperador'. Conforme a denúncia do MPE, o antigo representante de Mato Grosso responderá pelos crimes de formação de quadrilha e 26 peculatos, em concurso material.

Casal Riva

Em apenas um ano empresas de papelaria venderam mais de 30 mil toners à Assembleia Legislativa, apesar de a casa de Leis contar à época com apenas 150 impressoras. Além de Riva, sua esposa, Janete Riva - que atuava como secretária de Administração e Patrimônio da Casa de Leis - foi denunciada juntamente com outras 13 pessoas, entre servidores e empresários.

Parcelamento da inflação

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa chegou a anunciar que seria paga na folha deste mês a reposição de 8,34% da inflação para os servidores do Poder. Porém, na noite de ontem, o presidente Guilherme Maluf (PSDB) e o 1º secretário Ondanir Bortolini "Nininho" (PR) decidiram parcelar essa recomposição, pagando metade em maio, e a outra metade sem prazo nem número definido de parcelas. Coincidência ou não, nos mesmos moldes do parcelamento feito pelo Poder Executivo. Há quem diga que isso é uma forma de o Governo do Estado dividir o desgaste da medida com o Legislativo, para não ser o único Poder a parcelar as perdas da inflação. Resta saber se isso aliviará a pressão dos servidores do Executivo sobre o governo, ou se apenas deixará os servidores do Legislativo tão indignados quanto os colegas do outro Poder.

Ilustração: Maykon Moura